

Green Savers - Tese sobre pegada ambiental do biodiesel recebe prémio Mário Quartin Graça

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17-11-2015

Meio: Green Savers Online

URL:<http://www.pt.cision.com/s/?l=b66c377e>

A tese de doutoramento de Érica Castanheira, investigadora do Centro para a Ecologia Industrial da Universidade de Coimbra (UC), desenvolvida no âmbito de diversos projectos internacionais sobre os impactes ambientais associados ao biodiesel produzido a partir de soja e palma cultivadas na América Latina, acaba de ser distinguida com o Prémio Científico Mário Quartin Graça, na categoria de Tecnologias e Ciências Naturais. A investigação foi orientada pelo professor Fausto Freire, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, e envolveu mais de duas dezenas de investigadores de universidades nacionais e internacionais, como o Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos EUA, a Universidade de São Paulo, no Brasil, e a Universidade Nacional da Colômbia, bem como empresas produtoras de biocombustíveis em Portugal e na América Latina. A equipa de investigadores estudou e avaliou o impacte ambiental de ciclo de vida do biodiesel de soja e palma. "Avaliámos as emissões poluentes, como por exemplo os gases com efeito de estufa, em todas as etapas do processo, desde o solo usado para o cultivo no Brasil, Argentina e Colômbia, até à extração de óleo, transporte, produção de biodiesel e distribuição", explica Érica Castanheira em comunicado. Cerca de metade do biodiesel utilizado em Portugal é produzido a partir de semente e óleo de soja e palma importados da América Latina. Por isso, observa a investigadora, este estudo assume particular relevância para ajudar os produtores nacionais a "optarem pelas melhores soluções, por forma a cumprir as metas impostas pela União Europeia: até 2020, é obrigatória a introdução de 10% de biocombustíveis nos transportes, assegurando que são cumpridos os critérios de sustentabilidade, entre os quais a redução mínima de 35% de emissão de gases com efeito de estufa em relação ao combustível fóssil." O estudo concluiu que a expansão das áreas cultivadas com soja ou palma (por exemplo, por via de desflorestação, como é o caso da floresta tropical na Amazónia) pode acarretar uma carga ambiental elevada devido à perda de carbono no solo e na vegetação. "A importância das alterações do uso do solo na pegada de carbono do biodiesel e o local e modo de produção das plantas oleaginosas são aspectos determinantes na sustentabilidade ambiental do biodiesel", sublinha Érica Castanheira. O prémio, no valor de EUR5.000, vai ser entregue na próxima sexta-feira, dia 20 de Novembro. "É o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo de cinco anos por uma vasta equipa no Centro para a Ecologia Industrial da UC", conclui a jovem investigadora.

estudo investigação Partilhar facebook twitter google+ pinterest linkedin email [embedded content] Tweet